

Centro: Saude

Curso: Enfermagem

Título: IDENTIFICAÇÃO DE FATORES CLÍNICOS NECESSÁRIOS PARA O DIAGNÓSTICO DE SÍNDROME METABÓLICA EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM EM UM HOSPITAL FILANTRÓPICO DA CIDADE DE MACAPÁ/AP.

Autores: Tavares, B. S. C. Oliveira Filho, R. A. Negrão, D. S. S. Melim, L. I. S.H.

Email: limelim@seama.edu.br

IES: SEAMA

Palavra Chave: Síndrome Metabólica Enfermagem Fatores de risco Depósito de gordura

Resumo:

A Síndrome Metabólica (SM) é um transtorno complexo representado por um conjunto de fatores de risco cardiovascular, usualmente relacionados à deposição central de gordura e à resistência à insulina, de alta prevalência na população em geral. Objetivo: Analisar o estilo de vida, aliada a dieta, e o relacionamento aos fatores que desencadearam o desenvolvimento da SM. Sujeitos e métodos: Metodologia descritivo-exploratória com utilização de métodos quantitativos, os dados foram coletados no período do mês de Abril e Maio de 2012, a coleta de dados foi realizada somente após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. A coleta de dados ocorreu com a distribuição do questionário de identificação com perguntas referentes aos hábitos de vida, histórico família do profissional, utilização de medicamento para diabetes, pressão arterial e doenças cardiovasculares, os dados foram analisados através do programa Microsoft Excel onde foram criados gráficos e tabelas para interpretação da coleta. Para a realização da pesquisa o projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade SEAMA, e obteve-se o certificado de aprovação. Resultados: Foram entrevistados 34 enfermeiros e 139 técnicos de enfermagem. A interpretação dos dados de histórico clínico mostrou que 100% dos enfermeiros entrevistados não são fumantes, e 3% dos técnicos em enfermagem são fumantes. Os resultados mostraram que 35% dos enfermeiros e a maioria (63%) dos técnicos em enfermagem são praticantes de atividade física. Em relação a alimentação rica em sal, gorduras, frituras e açúcares, 47% dos enfermeiros possuem esses hábitos alimentares, resultado semelhante ao técnicos em enfermagem (51%). Relacionado a alimentação preventiva com ingestão de alimentos como frutas, legumes e hortaliças 91% dos enfermeiros se alimentam com alimentos citados acima, os técnicos seguem mesma linha de alimentação saudável com 89% fazem uso de alimentos como frutas e demais. Realizando uma análise de fatores de risco entre os enfermeiros 6% são hipertensos, 100% dos entrevistados não apresentam, alguns desses fatores como diabetes, doença coronariana, acidente vascular encefálico, com relação aos técnicos de enfermagem 17% são hipertensos, 4% são diabéticos e possuem doença coronariana. Os resultados mostram que 12% dos enfermeiros possuem síndrome dos ovários policísticos, em concordância com os técnicos em enfermagem (13%), 6% dos enfermeiros tem ou teve doença hepática não alcoólica contra apenas 3% dos técnicos em enfermagem. Perguntas sobre medicamentos como Corticosteroides, Betabloqueadores, Diuréticos os enfermeiros apresentaram um índice baixo de 3% que fazem uso desses medicamentos citados, para os técnicos de enfermagem o índice foi maior (21%). Sobre histórico familiar de hipertensão 79% dos enfermeiros responderam que sim, 50% com histórico de diabetes, 62% obesidade. Nas doenças cardiovasculares, para enfermeiros 41% possuem parentes com essa patologia e para os técnicos de enfermagem o índice aumentou 78%. Sobre exames físicos realizados durante os últimos três meses, foram obtidos que 44% dos enfermeiros realizam o controle da circunferência abdominal e apenas 12% dos técnicos em enfermagem, com relação a realização de aferição da pressão arterial 76% dos enfermeiros fazem esse mapeamento, aumentando esse índice para 86% entre os técnicos em enfermagem. Comparando o acompanhamento do peso, 100% dos enfermeiros fazem esse controle de peso, diminuindo entres os técnicos para 90%. Na mesma sequencia, calculam o índice de massa corpórea (IMC) 62% dos enfermeiros e apenas 25% dos técnicos em enfermagem. Conclusão: Após análise dos dados dos fatores de riscos para um futuro diagnóstico de SM, tanto enfermeiros quanto os técnicos em enfermagem possuem históricos familiares onde facilitam o aparecimento de SM. É imprescindível e atividade física, pois esta ajuda a prevenir esses fatores.

